

**BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE PALMEIRA DAS
MISSÕES (CBPM) E DO CESTO INTEGRAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES
(CIPM) – FEVEREIRO DE 2025**

AUMENTA O CUSTO TANTO DA CBPM, QUANTO DO CIPM

INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões (UFSM/PM), com base na pesquisa da Cesta Básica Nacional de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (DIEESE) em 28 capitais, e em pesquisas similares de abrangência regional¹, acompanha, mês a mês, o comportamento dos preços de uma série de mercadorias. A partir disso, calcula o custo da Cesta Básica (CBPM) e do Cesto Integral (CIPM) no município de Palmeira das Missões.

No caso da CBPM, a pesquisa coleta em dez supermercados os preços de 13 produtos alimentícios e estima o seu custo total, bem como o gasto que um (a) trabalhador (a) teria para adquiri-las em termos de um salário-mínimo nacional².

No que diz respeito ao CIPM, a pesquisa considera uma variedade maior de mercadorias. Além de alimentos, inclui produtos de higiene e de preços controlados, como, por exemplo, o gás de cozinha, a energia elétrica e a água encanada. Como o Cesto Integral leva em conta o custo familiar, ainda com base no DIEESE, considera uma família nuclear de quatro pessoas – pai, mãe, e duas crianças. Por isto, as quantidades de ponderação das mercadorias são diferentes das quantidades utilizadas no cálculo da CBPM³. Os dados completos da pesquisa são disponibilizados na página do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria através do seguinte *link*:

[Cesta Básica de Palmeira das Missões – Ciências Econômicas \(ufsm.br\)](https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/palmeira-das-missoes/ciencias-economicas)

1 - Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM)

¹ Entre estas pesquisas se destacam, por exemplo, as das seguintes instituições: Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade de Ijuí (Unijuí), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

² Para informações metodológicas detalhadas, ver Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do DIEESE, disponível em: <https://www.dieese.org.br/cesta/>

³ No item Legumes (Tomate), por exemplo, de acordo com o DIEESE, no cálculo da Cesta Básica são considerados 9 quilogramas de Tomate. No cálculo do Cesto, dados que outros legumes também são considerados, a quantidade de Tomates diminui para 3,5 quilogramas.

A CBPM é uma síntese dos preços de alguns dos principais produtos que compõem o CIPM. Com base nos dados coletados entre os dias 11 e 12 de fevereiro, o gasto mensal médio para adquirir a Cesta Básica em Palmeira das Missões, quando em comparação com o mês de janeiro, aumentou de **R\$ 631,01** para **R\$ 660,62** - um **aumento de 4,69%** (ver tabela 1).

Tabela 1: Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) - Fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade	Preço Médio (R\$)	Gasto Mensal (R\$)	Peso Percentual	Variação Mensal
Açúcar ¹	3 kg	5,59	16,76	2,54%	+4,35%
Arroz ²	3 kg	8,19	24,56	3,72%	+16,34%
Banana ³	7,5 kg	3,96	29,69	4,49%	-13,18%
Batata ⁴	6 kg	4,23	25,38	3,84%	+26,65%
Café ⁵	0,6 kg	30,26	18,16	2,75%	+20,15%
Carne ⁶	6,6 kg	49,24	324,95	49,19%	+3,33%
FarTrigo ⁷	1,5 kg	4,94	7,41	1,12%	-0,86%
Feijão ⁸	4,5 kg	6,81	30,63	4,64%	-9,81%
Leite ⁹	7,5 lt	5,27	39,51	5,98%	+14,45%
Margarina	0,75 kg	5,40	4,05	0,61%	-0,72%
Pão ¹⁰	6 kg	13,08	78,47	11,88%	+1,75%
Óleo ¹¹	900 ml	8,61	8,61	1,30%	-1,71%
Tomate ¹²	9 kg	5,83	52,45	7,94%	+18,94%
Geral			660,62	100%	+4,69%

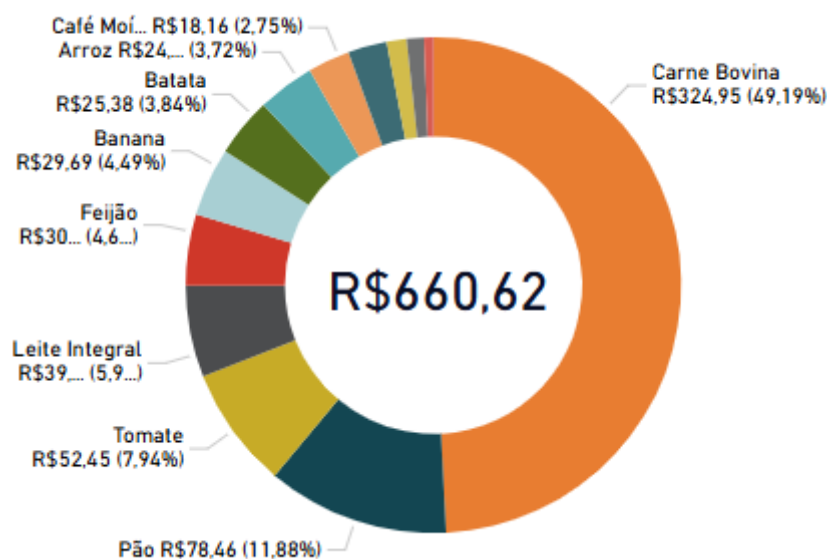
Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM. Projeto 058985.

* Pode ocorrer diferenças de centavos devido a quantidade de casas decimais utilizadas no excel e a transferência dos valores para o word.

Notas: 1) Refinado; 2) Integral; 3) Caturra; 4) Inglesa; 5) Moído; 6) Coxão Mole ou acém – Região 3 do DIEESE; 7) Especial; 8) Preto; 9) Integral – caixa; 10) Tipo Francês – Cacetinho; 11) de Soja; 12) Comum.

Com base na tabela 1, no comparativo entre este mês e o mês anterior, é possível observar que dentre os produtos da CBPM que apresentaram as maiores reduções de preço estão, respectivamente, a banana (-13,18%), o feijão (-9,81%) e o óleo (-1,71%). Entre os produtos cujos preços mais aumentaram, destacam-se: a batata inglesa (+26,65%), novamente o café (+20,15%), novamente o arroz (+16,34%) e o leite (+14,45%) – voltaremos a tratar desses produtos ao apresentar os resultados do CIPM.

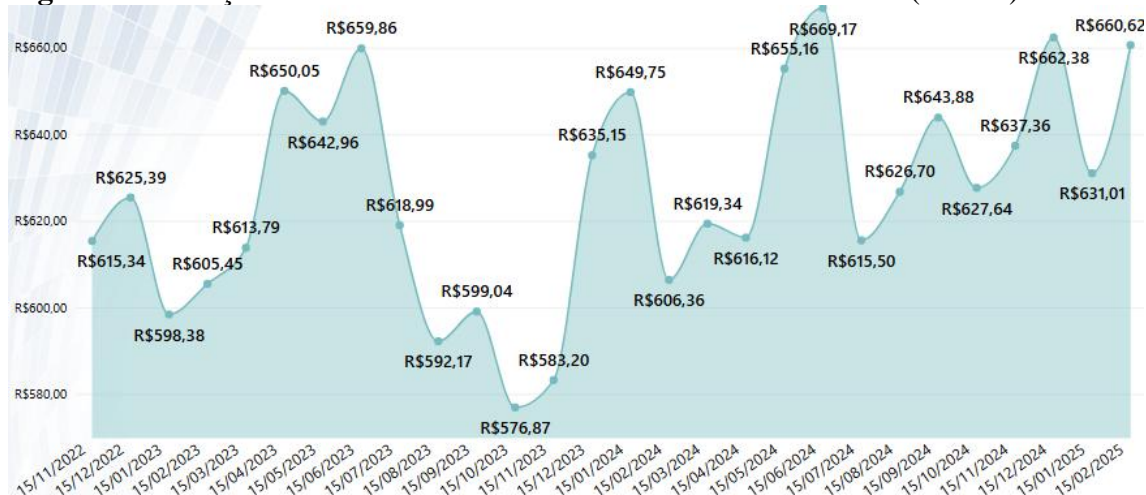
Figura 1: Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) - Fevereiro de 2025



Fonte: UFSM, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFSM/PM.

Este aumento no custo da CBPM em fevereiro de 2025 (**R\$ 660,62**) quando em comparação com os meses de fevereiro de 2024 (**R\$ 606,36**) e fevereiro de 2023 (**R\$ 605,45**), o cenário não se mostra muito animador.

Figura 2: Evolução Mensal da Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM)

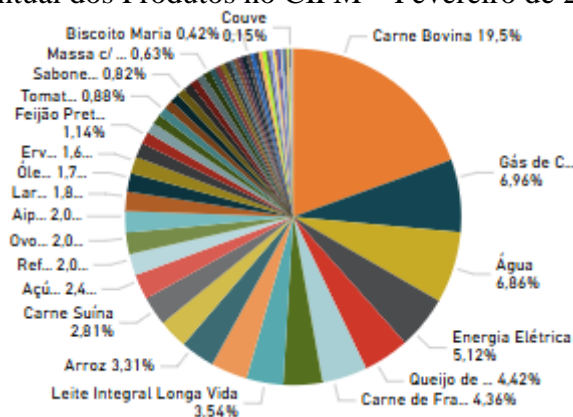


Fonte: UFSM, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFSM/PM.

2 – Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM)

No caso do CIPM, para uma família nuclear de quatro pessoas⁴ adquirir as mercadorias nas quantidades especificadas na tabela 2, o gasto, em fevereiro de 2025, foi de **R\$ 2.322,63**. Ou seja, o equivalente à aproximadamente 1,53 salários-mínimos (que atualmente é de R\$ 1.518,00) – praticamente um salário-mínimo e meio (Figura 3). Ao se comparar este mês com o mês anterior, assim como ocorreu com a CBPM, houve um **aumento** no custo do CIPM de **+2,40%**, uma vez que, em janeiro, o custo havia sido de **R\$ 2.268,15**. Entretanto, como no caso da Cesta Básica, tal resultado ainda é insuficiente quando comparado com os meses de fevereiro de 2024 (R\$ 2.210,16) e fevereiro de 2023 (R\$ 2.140,05).

Figura 3: Peso Percentual dos Produtos no CIPM – Fevereiro de 2025



Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

De acordo com os dados da **tabela 2**, o aumento no custo do CIPM foi impulsionado, principalmente, pelo aumento nos preços dos produtos *in natura* (**+3,97%**), dos produtos tarifados (**+3,26%**) e industrializados (**+2,36%**) – Figura 4.

Figura 4: Variações Percentuais de Preços por Classes de Produtos no CIPM – Fevereiro de 2025



⁴ Ver Metodologias de Pesquisas do DIEESE.

Tabela 2: Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM) - Fevereiro de 2025

Produtos	Quantidade & Unidade de Medida	Preço Médio (R\$)	Gasto (R\$)	Peso Percentual	Var. Mensal
<i>Aipim</i> ¹	4,8 (1kg)	9,93	47,67	2,05%	+1,13%
<i>Alface</i>	20,8 (1kg)	3,93	81,68	3,52%	+1,24%
<i>Alho</i>	0,5 (100g)	4,70	2,35	0,10%	+13,31%
<i>Banana</i>	16,5 (1kg)	3,96	65,32	2,81%	-13,18%
<i>Batata Doce</i>	2,4 (1kg)	4,03	9,68	0,42%	-12,16%
<i>Batata Inglesa</i>	7,8 (1 kg)	4,23	32,99	1,42%	+26,65%
<i>Cebola</i>	3,1 (1kg)	4,05	12,56	0,54%	+10,47%
<i>Cenoura</i>	1,8 (1kg)	4,86	8,75	0,38%	+8,97%
<i>Couve</i>	0,8 (maço)	4,21	3,37	0,15%	+9,64%
<i>Laranja</i> ²	5,3 (1kg)	8,16	43,22	1,86%	-3,32%
<i>Ovos</i> ³	3,8 (1dz)	12,59	47,85	2,06%	+31,47%
<i>Repolho</i>	2,0 (1unid)	4,06	8,12	0,35%	+27,27%
<i>Tomate</i> ⁴	3,5 (1kg)	5,83	20,40	0,88%	+18,94%
<i>In Natura</i>			383,95	16,53%	+3,97%
<i>Açúcar</i>	10,1 (kg)	5,59	56,43	2,43%	+4,35%
<i>Feijão</i>	3,9 (1kg)	6,81	26,54	1,14%	-9,81%
<i>Arroz</i>	9,4 (1kg)	8,19	76,95	3,31%	+16,34%
<i>Biscoito</i> ⁵	1,6 (1kg)	6,07	9,71	0,42%	-5,98%
<i>Café Moído</i>	0,4 (500g)	30,26	12,11	0,52%	+20,15%
<i>Café Solúvel</i>	2,6(unid 50g)	5,50	14,31	0,62%	+6,88%
<i>Caldo de Galinha</i>	6,8 (unid)	3,16	21,49	0,93%	+7,59%
<i>Erva Mate</i>	2,8 (1kg)	13,35	37,37	1,61%	-10,79%
<i>Far de Milho</i>	4,8 (1kg)	5,15	24,70	1,06%	+10,93%
<i>Far de Trigo</i>	17,6 (1kg)	4,94	86,94	3,74%	-0,86%
<i>Fermento de Pão</i>	1 (unid)	9,76	9,76	0,42%	+2,99%
<i>Leite em Pó</i>	1,1 (400g)	15,91	17,50	0,75%	+2,45%
<i>Amido de Milho</i>	0,8 (500g)	12,16	9,72	0,42%	+2,31%
<i>Margarina</i>	1,6 (500g)	5,40	8,64	0,37%	-0,72%
<i>Massa com Ovos</i>	3,1 (500g)	4,73	14,66	0,63%	+5,18%
<i>Extrato de Tomate</i>	2,7 (300g)	6,51	17,57	0,76%	-2,71%
<i>Óleo de Soja</i>	4,8 (900ml)	8,61	41,31	1,78%	-1,71%
<i>Pão francês</i>	1,5 (1kg)	13,08	19,62	0,84%	+1,75%
<i>Pó de Gelatina</i>	1,9 (unid)	1,78	3,39	0,15%	+6,89%

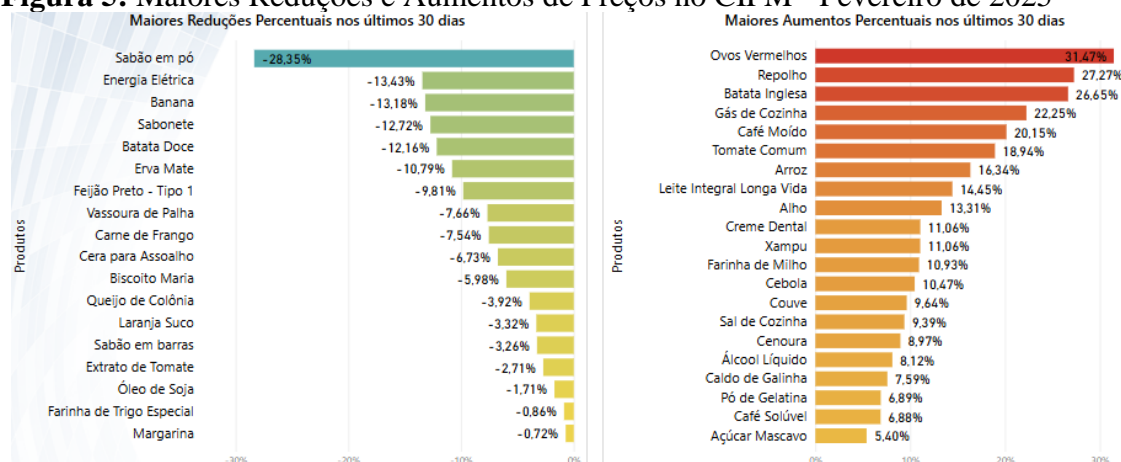
<i>Refrigerante de Cola⁶</i>	5 (2 litros)	9,60	48,00	2,07%	+0,49%
<i>Sal de Cozinha</i>	2 (kg)	2,32	4,64	0,20%	+9,39%
<i>Vinagre de Álcool</i>	1,9 (750ml)	2,93	5,56	0,24%	+0,07%
<i>Açúcar Mascavo</i>	0,8 (500g)	9,52	7,61	0,33%	+5,40%
Industrializados			574,50	24,74%	+2,36%
<i>Banha de Porco</i>	0,6 (1kg)	16,33	9,80	0,42%	+2,62%
<i>Carne Bovina</i>	9,2 (1kg)	49,24	452,96	19,50%	+3,33%
<i>Carne de Frango⁷</i>	7,4 (1kg)	13,68	101,22	4,36%	-7,54%
<i>Carne Suína⁸</i>	3,1 (1kg)	21,02	65,17	2,81%	+3,80%
<i>Leite</i>	15,6 (1 litro)	5,27	82,18	3,54%	+14,45%
<i>Queijo Colonial</i>	1,8 (1 kg)	57,00	102,61	4,42%	-3,92%
Semindustrializados			813,94	35,04%	+1,90%
Alimentares (1)			1772,39		
<i>Ap. de Barbear</i>	2,1 (2 unid)	4,78	10,03	0,43%	+1,51%
<i>Papel Higiênico⁹</i>	1 (4 unid)	4,25	4,25	0,18%	+3,21%
<i>Creme Dental</i>	3,4 (90g)	5,24	17,82	0,77%	+11,06%
<i>Sabonete</i>	4,5 (150g)	4,23	19,02	0,82%	-12,72%
<i>Xampú</i>	1,7 (unid)	11,98	20,37	0,88%	+11,06%
Higiene Pessoal			71,48	3,08%	+1,87%
<i>Álcool Líquido</i>	0,6 (1 litro)	8,44	5,07	0,22%	+8,12%
<i>Cera Líquida</i>	0,8 (800 ml)	12,28	9,82	0,42%	-6,73%
<i>Detergente</i>	1,2 (500 ml)	2,26	2,71	0,12%	+2,59%
<i>Fósforo</i>	0,9(1 Pacote)	4,05	3,65	0,16%	+0,10%
<i>Sabão em Barra</i>	1 (500g)	4,48	4,48	0,19%	-3,26%
<i>Sabão em Pó</i>	1,4 (1 kg)	5,17	7,24	0,31%	-28,35%
<i>Vassoura</i>	0,5 (unidade)	12,08	6,04	0,26%	-7,66%
Material de Limpeza			39,00	1,68%	-8,82%
Não Alimentares (2)			110,48		
<i>Água</i>	19 (m ³)	159,26	159,26	6,86%	+1,85%
<i>Energia Elétrica</i>	146 (Kwh)	146,95	146,95	5,12%	-13,43%
<i>Gás de Cozinha</i>	1,1 (13 kg)	118,85	130,74	6,96%	+22,25%
Serviços Tarifados (3)			439,76	18,93%	+3,26%
Geral			2.322,63	100%	+2,40%

* Pode ocorrer diferenças de centavos devido a quantidade de casas decimais utilizadas no excel e a transferência dos valores para o word.

** Na nota de rodapé número 4 são explicados os números sobrescritos em algumas mercadorias⁵.

Na figura 5 é possível verificar, de forma reduzida, os produtos cujos preços mais reduziram e aumentaram em comparação com o mês de janeiro de 2025. No caso de aumento, o destaque continua sendo, além do preço do café, o dos ovos vermelhos, do gás de cozinha e da batata inglesa. Vamos analisar as causas destes aumentos no caso do café e dos ovos vermelhos.

Figura 5: Maiores Reduções e Aumentos de Preços no CIPM - Fevereiro de 2025



Fonte: UFSM, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFSM/PM.

No mês de janeiro o café atingiu a sua maior cotação em 28 anos, ou seja, desde quando a série histórica do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) passou a ser registrada. Tendência que se manteve no mês de fevereiro. Conforme especialistas no setor, tal aumento se deve a um *mix* de fatores adversos pelo lado da oferta somado ao aumento na demanda doméstica e internacional ao longo do ano de 2024. Pelo lado da oferta somam-se, por exemplo, as altas temperaturas e secas registradas durante o ano nos principais estados produtores, o que afetam o desenvolvimento dos frutos, aliadas, ainda, a episódios de geadas no transcorrer dos últimos quatro ou cinco anos, afetando os cafezais que estavam em período de maturação. Consequentemente, as últimas colheitas se mostraram muito aquém do esperado quando em comparação com a sua média histórica. Pelo lado da demanda, como o café é uma das bebidas mais consumidas no Brasil e no mundo, mesmo com os preços elevados, a tendência é que a demanda

⁵ 1) sem casca; 2) para suco; 3) vermelhos; 4) comum; 5) do tipo “Maria”; 6) marca “Coca-Cola”, embalagem descartável de 2 litros; 7) frango inteiro; 8) carré suíno; 9) embalagem com 4 rolos de 30 metros;

continue estável ou em crescimento. Adiciona-se a isto o fato de o Brasil, com o Real desvalorizado, estar conquistando novos mercados internacionais, isto acaba por reduzir a oferta no mercado doméstico. De acordo com o boletim de acompanhamento da safra brasileira de café apresentado pelo Observatório agrícola da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) este cenário tende a persistir, pelo menos no primeiro semestre de 2025, pois “a primeira estimativa de produção, para a safra brasileira de café em 2025, ciclo de baixa bienalidade, sinaliza redução em relação à safra anterior para 51,8 milhões de sacas de café beneficiado, **redução de 4,4%**. Os efeitos fisiológicos de baixa bienalidade, observados em diversas regiões produtoras, acompanhados por longo período de restrição hídrica e altas temperaturas que precederam as fases de floração, comprometeram o potencial das plantas, reduzindo a produtividade”. Além disso, conforme a especialista Helena Lima, dado o café ser “a segunda *commodity* mais negociada do mundo em volume, depois somente do petróleo bruto, e sua popularidade só vir crescendo, com o consumo da potência mundial que é a China tendo dobrado na última década, tende a se manter um cenário econômico bastante desfavorável ao preço de compra nas gôndolas brasileiras”.

Quanto ao preço dos ovos vermelhos, segundo a CONAB, a explicação reside tanto pelo lado da demanda, quanto pelo lado da oferta. Pelo lado da demanda, isto tem relação com o fato de que, conforme a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), as “exportações brasileiras de ovos (incluindo produtos *in natura* e processados) aumentaram 57,5% neste mês de fevereiro, impulsionada pelo crescimento das compras de países como os Emirados Árabes Unidos, os Estados Unidos e o México. Este crescimento, ainda segundo a ABPA, “pode ser atribuído à biossegurança da produção nacional e à ausência de influenza aviária no país, fatores que têm aumentado a confiança internacional nos produtos brasileiros”. Quanto aos fatores relacionados com a oferta interna é possível citar, pelo menos dois: 1) as condições climáticas adversas, o que se traduziu em altas temperaturas registradas no início do ano, afetando, de forma significativa a produtividade das aves; 2) o aumento preço do milho, principal componente da ração das aves, que registrou alta de mais de 30% entre julho de 2024 e fevereiro de 2025. Este aumento de custos de produção, pelo menos em parte, tem sido repassado para o preço final dos ovos.

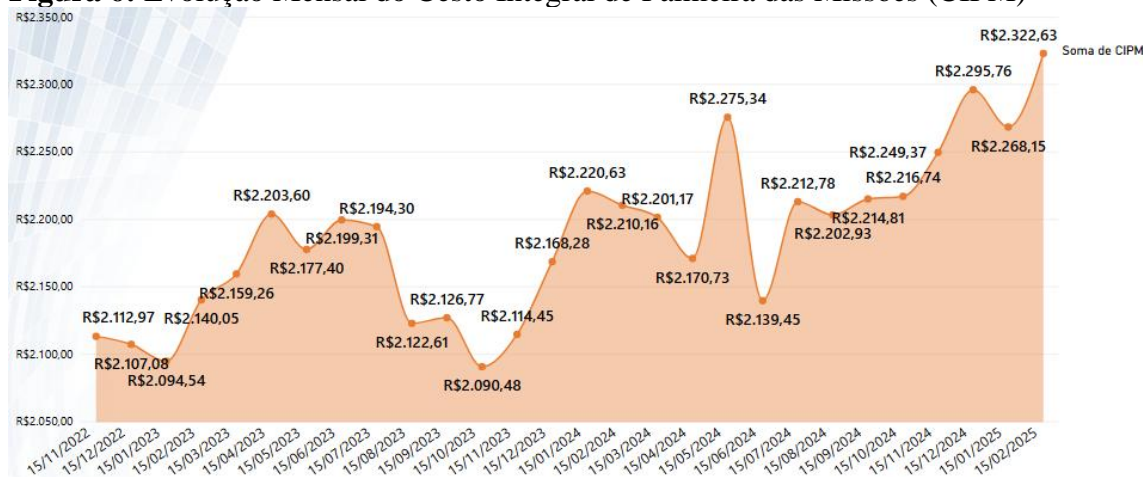
Tabela 3: Comparação de preços da CIPM entre os mercados do município

Média dos Supermercados	Mais Caro	Mais Barato	Diferença (R\$)
R\$ 2.322,63	R\$ 2.537,63	R\$ 2.148,63	R\$ 389,00

Fonte: UFSM, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFSM/PM.

A tabela acima representa a análise comparativa dos preços finais para a aquisição do Cesto Integral nos supermercados do município de Palmeira das Missões. A partir dela é possível constatar o quanto se faz importante pesquisar de forma detalhada as ofertas nos diferentes estabelecimentos da cidade. As diferenças de preços entre os supermercados é o resultado de uma interseção complexa de fatores que afetam as perspectivas econômicas dos agentes econômicos. Alguns desses fatores estão intrinsecamente relacionados com a dinâmica de oferta e demanda, assim como com as negociações entre os diferentes empresários e seus fornecedores, com as condições locais que dizem respeito a fatores geográficos e climáticos, bem como com o poder aquisitivo e a competição intra mercado local.

Figura 6: Evolução Mensal do Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM)



Fonte: UFSM, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFSM/PM.

No caso do CIPM, como ocorre com a CBPM, ao compará-lo com os meses de fevereiro de 2024 e de 2023 (R\$ 2.210,16 & R\$ 2.140,05), o cenário não se mostra nenhum pouco animador – veja a figura acima que apresenta a evolução do CIPM em nossa cidade.

Palmeira das Missões, 24 de fevereiro de 2025

Prof. Dr. Cezar Augusto Pereira dos Santos

Coordenador do Projeto

Prof. Dr. Nilson Luiz Costa
Ana G. de S. Mocellin
Douglas Abtibol dos Santos

Participante do Projeto
Aluna Voluntária do Projeto
Aluno Voluntário do Projeto